

Saraiva S.A. Livres e Editores CNPJ/MF nº 60.500.139/0001-26 Companhia Aberta

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Saraiva Livres S.A. - em Recuperação Judicial ("Saraiva") (B3, SLED4 e SLEDL), controlada pela Saraiva e Sillero S.A. - em Recuperação Judicial ("Sillero"), uma das maiores redes varejistas de conteúdo com book education e cultura, anunciou seus resultados financeiros para o quarto trimestre de 2018 (4T18) e ano de 2018.

As informações contábeis consolidadas neste documento referem-se ao quarto trimestre e ano de 2018 com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma. As informações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS") e práticas contábeis adotadas no Brasil. Toda e qualquer informação não contábil não foi examinada pelos auditores independentes.

Processo de Recuperação Judicial: A Saraiva ajuizou, em nov/18, pedido de recuperação judicial junto à 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de reorganizar as obrigações junto a seus credores. O plano de recuperação foi aprovado pelo juiz e a Saraiva iniciou a execução do plano de recuperação em janeiro de 2019. A crise econômica iniciada em 2015 foi um dos mais desafiadores períodos da história recente do País no campo econômico com reflexos significativos nas operações da Companhia em sua base, pelo pedido de recuperação judicial.

A Companhia adotou, nos últimos anos, várias iniciativas para reverter os efeitos negativos causados pela crise econômica. No final de 2018, concluiu a venda do seu segmento editorial e, com a penalização do cenário econômico nos anos seguintes, implementou um robusto projeto de transformação conquistando no início de 2018, crescimento das vendas brutas e Market Share nas categorias de Livros, Games, Telefonia e no segmento de Volta as Águas. Outras medidas emergenciais foram realizadas no início de nov/18, na construção de um plano de reestruturação visando tornar a operação enxuta, eficiente e voltada para a obtenção de rentabilidade operacional e fortalecimento do caixa.

Resumo de Principais Indicadores: A Companhia apresentou crescimento de 10,7% em receita líquida e de 16,2% em lucro líquido no 4T18 em relação ao mesmo período de 2017. O lucro líquido consolidado apresentou crescimento de 16,2% em relação ao mesmo período de 2017. O lucro líquido consolidado apresentou crescimento de 16,2% em relação ao mesmo período de 2017. O lucro líquido consolidado apresentou crescimento de 16,2% em relação ao mesmo período de 2017.

Com a mudança, direcionamos todos os nossos esforços ao mercado editorial e às parcerias com os fornecedores, focando nosso negócio no mercado de livros. Complementamos a oferta de produtos com o lançamento de produtos de Telefonia e Jogos e Games. Além disso, aderimos às categorias de Check-out com Brinquedos, Revistas e Bomboneiros. Oferecemos os demais itens de tecnologia por meio do modelo de negócio de parcerias próprias. Com essas estratégias, em dezembro de 2018, tivemos um aumento em nossa margem, indicando uma nova normalidade. Excluindo as categorias descontinuidas, já observamos um aumento em nossa margem no primeiro trimestre de 2019 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Redução de Despesas Operacionais: Como reflexo da alteração de mix de produtos e da situação financeira consolidada da Companhia, tomamos decisões voltadas à evolução da operação: Desligamento de aproximadamente 700 (setecentos) postos em lojas físicas; colaboradores em todas as unidades de negócio, adaptando a estrutura de custos e despesas à nova estrutura; redução de custos operacionais e despesas administrativas; Renegociação de diversos contratos com fornecedores de serviços; Redução de custos operacionais e despesas administrativas; Revisões e otimizações na malha logística, adequando nosso sistema de abastecimento ao novo mix de produtos.

Reestruturação do Parque de Lojas: Priorizamos unidades de maior rentabilidade com EBITDA maior que 5,0%, resultando, portanto, no fechamento de lojas, encerrando lojas em baixa perspectiva de geração de valor e com ganhos adicionais de rentabilidade mesmo com a redução na receita. Entre as iniciativas realizadas, podemos destacar: Encerramento de 148 lojas físicas em 2018, com ganhos adicionais de rentabilidade mesmo com a redução na receita. Entre as iniciativas realizadas, podemos destacar: Encerramento de 148 lojas físicas em 2018, com ganhos adicionais de rentabilidade mesmo com a redução na receita.

Abastecimento de Produtos: Após o ajustamento da Recuperação Judicial à Companhia, com apoio e parceria de nossos fornecedores, iniciamos um processo extensivo para a normalização do abastecimento de produtos de todas as categorias, com foco maior em Livraria, nossa principal linha de atuação. Por meio de acordos que tiveram a adesão de aproximadamente 160 fornecedores estamos gradualmente normalizando nosso abastecimento, ainda que com adequações na volumetria, o que impacta diretamente no preço de venda de nossos produtos. Para isso, realizamos negociações e negociações estamos caminhando para um novo ciclo virtuoso, onde quanto mais entregamos e abastecemos, maior será o retorno para a Companhia e para seus fornecedores.

Apelo às Consultas Especiais: Contratada no início de 2018, com o objetivo de gerar ganhos contínuos de eficiência operacional, e assegurando que a estrutura possa suportar o funcionamento operacional ótimo com diluição efetiva de custos. Responsável pela elaboração do Orçamento Base Zero, a consultoria vem auxiliando a Companhia na otimização de custos, com foco em redução de custos operacionais e despesas administrativas. Também, com o apoio da consultoria, realizamos reuniões com as múltiplas câmbios, continuamos com o objetivo objetivo de melhor experiência aos nossos clientes. Continuamos evoluindo nossa plataforma omnichannel, com a malha logística de distribuição de produtos.

Continuamos atuando nas categorias de produtos de tecnologia, que incluem itens como Telefonia e aplicativos, por meio de nosso marketplace próprio, que atualmente já opera integrado ao nosso e-commerce. Nosso marketplace próprio, onde as lojas físicas vendem e tem oportunidade de expor seus produtos para os visitantes de nosso site, opera por meio da estratégia de parceria com a Saraiva para proporcionar uma experiência completa aos nossos clientes com uma maior variedade e diversidade de produtos e serviços, que convertem e complementam o nosso DNA. O canal está sendo desenvolvido pela Companhia e os produtos são vendidos diretamente para o consumidor por meio da malha de logística da Saraiva.

Complementamos, continuamos expandindo as parcerias no âmbito do marketplace para vendas de produtos em sites de parceiros estratégicos, como Walmart, Mercado Livre e BSV, entre outros. Atualmente, 70% das compras de nossos produtos nesse canal foram feitas por consumidores que não eram nossos clientes.

Após Online to Store por meio de iniciativas de curadoria implementadas em todas as lojas e lojas, com curadorias próprias em cada uma das unidades, de acordo com a disponibilidade de estoque, e com substituição rápida e rápida, e implementadas, também, em nosso e-commerce onde, por exemplo, temos curadorias de produtos em vídeo. Implementação de uma nova plataforma de e-commerce, com sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado atualmente, que contribuirá para melhoria na performance e aumento da taxa de conversão do site, sistema de posicionamento e redução de 25% do orçamento anual de despesas. Existe um desafio grande de mercado, mas contamos plenamente na criação e na recuperação do mercado no Brasil. Considerando que já vemos uma recuperação em outros setores relevantes do varejo nacional, além de recentes divulgações com melhores indicadores econômicos, estamos dando um certo grau de otimismo em relação à perspectiva de retomada para nossos principais setores de atuação.

Finalizamos os ajustes necessários para reverter o cenário negativo e garantir a perenidade da Companhia. Por meio de nossas principais iniciativas de readequação do mix de produtos, redução de despesas, apoio de consultorias especializadas e a força da marca Saraiva tornamos a companhia de novo superar os desafios atuais.

Destacamos: Ajustamento de pedido de recuperação judicial junto à 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de reorganizar as obrigações junto a seus credores. Execução de um abrangente Plano de Ação baseado na melhoria da rentabilidade e do fortalecimento do Caixa Operacional. Alteração do mix de produtos por meio da exclusão da categoria de tecnologia (Informática, Telefonia, Aventura e Lazer e Assistência Técnica) e aumento da rentabilidade.

Orçamento Base Zero adequado a estrutura de custos e despesas da Companhia. Reestruturação do parque de lojas com encerramento de 22 unidades com base perspectiva de geração de valor. Retorno gradual de abastecimento por meio de assinatura de acordos com Fornecedores. Revisões e otimizações na malha logística, adequando nosso sistema de abastecimento ao novo mix de produtos. Redução de 5,7% nas Despesas Operacionais Recorrentes do 4T18.

Melhora de 5 dias no Prazo Médio de Atendimento do Cliente. Avanços importantes para consolidação do posicionamento estratégico omnichannel. Serviço Click & Collect em que o cliente compra no e-commerce para retirar em uma de nossas lojas. Cerca de 10% dos pedidos do site são realizados nesta modalidade, e dos clientes que optam pelo serviço, 20% realizam uma compra adicional no momento da retirada do produto na loja física. A Parceria com o Mercado Livre para utilização da funcionalidade Click & Collect, serviço de retirada de produtos em lojas físicas. Além disso, cerca de 70% das compras de produtos da Saraiva expostos no Mercado Livre foram feitas por consumidores que não eram clientes. Programa de Fidelidade Saraiva Plus, encerramento de 4T18 com 16,8 milhões de clientes cadastrados (+8,9%qv 4T17) e cerca de 72% do nosso faturamento consolidado (1,0 p.p. vs 1,1 p.p. 4T17). Ajustamento de 44,2% de custos operacionais em comparação aos últimos 12 meses sob o planejamento de program. Inauguração, em out/18, de uma nova unidade no Shopping Estádio Cuatrecasas (Cuatrecasas/MT) com novo projeto arquitetônico, mais moderno e atrativo, e com investimentos significativos em relação ao modelo anterior, incluindo o playtech mais rápido.

Eventos Subsequentes: Em dez/18, a Companhia foi impactada de elevar o pagamento da parcela de Principal à Saraiva referente ao financiamento junto ao BNDES, que resultou a garantia da operação no montante de R\$ 40,6 milhões junto ao Banco Itaú. Em mar/19, concluiu a renegociação desse montante possibilitando a liberação de R\$ 31 milhões de recebíveis em garantia. No primeiro trimestre de 2019, tivemos um aumento em nossa margem, indicando uma nova normalidade. Excluindo as categorias descontinuidas, já observamos um aumento em nossa margem no primeiro trimestre de 2019 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento na margem das categorias continuadas: O decréscimo de mais de 30% nas Despesas Operacionais.

Principais Indicadores: Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Table with 10 columns: Indicador, 4T18, 4T17, AIA, 3T18, 2T18, 2018, 2017, AIA, 2017. Rows include Receita Bruta, Receita Líquida, E-commerce, Margem Bruta, Despesas Operacionais, EBITDA, Margem EBITDA, EBITDA Ajustado, Margem EBITDA Ajustada, Lucro (Prejuízo) Líquido, Ajustado antes das Operações Descontinuidas.

Table with 10 columns: Indicador, 4T18, 4T17, AIA, 3T18, 2T18, 2018, 2017, AIA, 2017. Rows include Resultado Líquido das Operações Descontinuidas (Líquido Impositivo), Lucro (Prejuízo) Líquido, Margem Líquida Ajustada (%), Margem Líquida (%), Crescimento E-commerce, Quantidade de Lojas - Final, Área de Vendas - Final do Período.

Nota 1: Considera-se relevante provento da Saraiva Estrange no canal Lojas Físicas. Nota 2: Exclui o impacto de despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade e baixa de créditos tributários: R\$ 33,5 milhões no 4T18, R\$ 37,0 milhões em 2018, R\$ 2,1 milhões em 4T17 e R\$ 28,6 milhões em 2017.

Recursos - No 4T18 a receita bruta alcançou R\$ 220,9 milhões, queda de 58,3% quando comparada o valor de R\$ 529,2 milhões no 4T17. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando redução de 58,0%. Em termos anuais, as reduções foram de 17,5% e 10,2%, respectivamente. Aqui cabe destacar que a parcela da redução nas vendas, principalmente nos dois últimos trimestres do ano, é resultado do início do processo de reestruturação da Companhia, que inclui a descontinuação da categoria de Tecnologia, abastecimento reduzido ao longo do semestre, da redução do número de lojas físicas e a relevante queda de faturamento gerado por problemas na implementação do novo sistema interno de gestão, nos meses de ago e nov/18. Receita Lojas Físicas - A receita bruta de lojas físicas, no quarto trimestre de 2018 e no ano de 2018, atingiu R\$ 157,0 milhões e R\$ 366,6 milhões, o que representa queda respectivamente de 50,9% e 17,7%, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em termos de lojas físicas operando há um declínio de 45,1% e 14,0% nos períodos citados. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou redução de 51,5% e 17,0%, respectivamente.

Recursos e E-commerce - No 4T18 e em 2018 as vendas brutas do site Saraiva foram apresentadas, respectivamente, declínio de 69,5% e 17,1% em relação ao mesmo período de 2017. No entanto, em termos anuais, as vendas brutas do site Saraiva foram apresentadas, respectivamente, declínio de 17,5% e 10,2%, respectivamente. No mesmo período, as vendas brutas do site Saraiva foram apresentadas, respectivamente, declínio de 17,5% e 10,2%, respectivamente. Resultado Bruto - O lucro bruto apresentou redução de 73,1% no quarto trimestre de 2018, atingindo R\$ 43,3 milhões, com declínio de 12,2 p.p. na margem líquida em relação ao mesmo período de 2017. O lucro bruto acumulado nos primeiros 9 meses de 2018, apresentou redução de 28,3% e 4,4 p.p., respectivamente. Além do impacto gerado pela implementação do novo sistema interno de gestão, nos meses de ago e nov/18, durante o período adotamos a estratégia de descontinuar produtos que possuíam margem negativa, depreciando o resultado bruto. Para mitigar esses efeitos não apenas no trimestre, mas também no longo prazo, continuamos investindo em novas ferramentas, em especial em um novo sistema de precificação dinâmica para o E-commerce, visando contribuir para o aumento de vendas e melhor gestão da margem bruta. Além disso, focamos em nosso negócio de livros, que possuem margem líquida positiva, e buscamos reduzir o impacto de despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade e baixa de créditos tributários.

Despesas Operacionais - A linha de despesas operacionais recorrentes totalizou R\$ 123,5 milhões no 4T18 e R\$ 542,9 milhões no 2018, apresentando queda de 77,2% e 10,2%, respectivamente. Em termos anuais, as despesas operacionais recorrentes totalizaram R\$ 542,9 milhões em 2018, com redução de 10,2% em relação ao mesmo período de 2017. Cabe destacar que continuamos focados na racionalização de gastos para a melhoria dos resultados, e já estamos colhendo os frutos das medidas tomadas recentemente. Nos dois primeiros meses de 2019 nosso plano de ação já começou a apresentar resultados, apresentando um decréscimo de mais de 30% nas Despesas Operacionais Recorrentes do 4T19 em relação ao mesmo período de 2018. EBITDA - O EBITDA ajustado, fortemente impactado pela descontinuação da categoria de Tecnologia e da breve redução de abastecimento, totalizou R\$ 131,0 milhões no 4T18 e R\$ 131,0 milhões no 4T17, com redução de 47,8% e 1,0%, respectivamente.

Table 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado) with columns: Indicador, 4T18, 4T17, AIA, 3T18, 2T18, 2018, 2017, AIA, 2017. Rows include Lucro (Prejuízo), Resultado financeiro, (I) IF/CSLL, Resultado Líquido Operacional Descontinuados/Outros, EBITDA, Margem EBITDA (%), Margem EBITDA Recorrentes (%), EBITDA Ajustado, Margem EBITDA Ajustada (%).

Despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade (R\$ 4,8 MM), baixa de créditos tributários (R\$ 15,2 MM) e baixa de giro (R\$ 13,7 MM) no 4T18. Capital de Giro - A relação capital de giro/receita líquida apresentou melhora, ficando em 6,2%. O ciclo de conversão de caixa apresentou melhora de 60 dias no 4T18 para 55 dias em 4T17. O prazo médio de cobertura de estoques aumentou de 64, passando de 107 dias no 4T17 para 107 dias no 4T18, enquanto o prazo de pagamento a fornecedores, impactado positivamente pelo início do processo de Recuperação Judicial, aumentou em 109 dias, alcançando 190 dias em 4T18, quando comparado com 84 dias em 4T17.

Investimentos (Capex) - Os investimentos totais totalizaram R\$ 0,5 milhões no 4T18 versus R\$ 16,8 milhões no 4T17, confirmando a redução de investimentos indicados anteriormente. Em termos acumulados, os investimentos totalizaram R\$ 95,0 milhões em 2018 contra R\$ 53,9 milhões em 2017. O volume de investimentos foi decorrente, principalmente, às iniciativas e novas ferramentas para o e-commerce, projetos abrangendo a área de Tecnologia da Informação, abertura de lojas e, também, a implementação de um Sistema Integrado de Gestão Empresarial (Enterprise Resource Planning - ERP), que está em fase de teste e início de implantação em algumas unidades de negócio. Liquidez - De acordo com as diretrizes do processo de Recuperação Judicial em curso, os fluxos de pagamento das linhas de financiamento da Companhia foram canalizados para o pagamento do pedido.

Desa, mesmo, em dez/18, a Companhia ficou impactada de elevar o pagamento da parcela de Principal à Saraiva referente ao financiamento junto ao BNDES, que resultou a garantia da operação no montante de R\$ 40,6 milhões junto ao Banco Itaú. Em mar/19, concluiu a renegociação desse montante possibilitando a liberação de R\$ 31 milhões de recebíveis em garantia junto ao Banco Itaú. O restabelecimento das obrigações da Companhia com fornecedores está sendo realizado em negociação com o Banco do Brasil. A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada da Saraiva em 31 de dezembro de 2018, que somava R\$ 79,4 milhões, contra R\$ 164,8 milhões em 30 de setembro de 2018, e R\$ 247,2 milhões em 31 de dezembro de 2017. Se considerarmos os recebíveis do 4T18, o encerramento de 4T18 com uma dívida líquida de R\$ 32,3 milhões contra R\$ 122,2 milhões no 3T18 e R\$ 18,0 milhões no 4T17.

Tabela 4. Evolução das principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Table with 6 columns: Indicador, 4T18, 4T17, AIA, 3T18, 2T18, 2018. Rows include Tipo de Transação, Empréstimos e Financiamentos, Contas a Receber, Caixa e Equivalentes de Caixa, Divida Líquida Ajustada antes dos Recebíveis, Divida Líquida Consolidada Após os Recebíveis.

Nota 1: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 25,4 milhões no 4T18, R\$ 115,2 milhões no 4T17 e R\$ 69,5 milhões no 3T18). Nota 2: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 25,4 milhões no 4T18, R\$ 115,2 milhões no 4T17 e R\$ 69,5 milhões no 3T18). Nota 3: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 25,4 milhões no 4T18, R\$ 115,2 milhões no 4T17 e R\$ 69,5 milhões no 3T18).

Os indicadores a seguir resumem a movimentação das ações da Saraiva no ano de 2018 em comparação com o ano de 2017.

Table with 4 columns: Indicadores, 2018, 2017, Variação. Rows include Quantidade Negociada Média - mil, Volume negociado Média - R\$ mil, Preço da Ação (R\$) - R\$, Total de Ações em Circulação - mil.

Fonte: B3, SLED4 (SLEDL) e IBOVESPA (IBOV). Os dados são referidos pelos auditores independentes. As informações (SLED4) apresentaram uma desvalorização de 48,6% durante 2018. No mesmo período o Ibovespa apresentou variação de 15,0%.



Estrutura Acionária: O capital social autorizado e realizado da Saraiva era de R\$ 283,0 milhões em 31 de dezembro de 2018, representado por 28.701.745 ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 9.422.313 são ações ordinárias (ON), e 17.079.432 são ações preferenciais (PN). A Companhia mantém 15.700 ações ordinárias em circulação.

Audidores Independentes: As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram examinadas pela Grant Thornton Auditores Independentes ("Grant Thornton"). Os auditores não deu auditoria ao próprio trabalho, (b) não exercer funções gerenciais, e (c) não advogar pela Saraiva ou prestar qualquer serviço que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

Adrencia à Câmara de Arbitragem do Mercado: Com a adesão ao Nível 2 da Companhia, seus acionistas e administradores obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, todos os conflitos estabelecidos na Cláusula Compromissória constante do Estatuto Social nos termos do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado da B3.

Declaração de Diretoria sobre as Demonstrações Contábeis: Em cumprimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM n.º 480/04, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Companhia, autorizando sua conclusão nesta data.

Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes: Em cumprimento ao disposto no artigo 25 da Instrução CVM n.º 480/04, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, emitido nesta data.

Agradecimentos: Agradecemos a todos os acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras, colaboradores e comunidades pelo apoio dado em 2018. São Paulo, 26 de março de 2019.

A Administração. Tabela 5. Balanço Patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017. As ações estratégicas da área de Recursos Humanos focam os pilares de desenvolvimento, engajamento, diversidade e eficiência/produtividade.



Saraiva S.A. Livros Editores

CNPJ/MF nº 60.500.139/0001-26 - Companhia Aberta

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R\$)

Demónstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Fínidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R\$)

Demónstrações do Resultado para os Exercícios Fínidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

Demónstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Fínidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R\$)

Demónstrações do Resultado Abrangente para os Exercícios Fínidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R\$)

Notas Explicativas às Demónstrações Contábeis para os Exercícios Fínidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional
A Saraiva Livros S.A. ("Controladora" ou "Companhia") é sociedade por ações brasileira de capital aberto, fundada em 1914, com sede na Rua Henrique Schaumann, 270, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita na R.S.A. - Brasil, Boia Balção (BR3), sob o CNPJ nº 03.524.000/0001-90 e no Nível 4 de Governança Corporativa, que atua no segmento de varejo por meio da Saraiva S.A. ("Varejo") e Saraiva S.A. ("Saraiva").

2. Base de Preparação e Apresentação das Demónstrações Contábeis
2.1. Declaração de conformidade
As demónstrações contábeis representam as demónstrações contábeis individuais e consolidadas, preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.2. Base de Preparação e Apresentação das Demónstrações Contábeis
2.2.1. Principais Políticas Contábeis
As demónstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelos seus valores justos.

2.2.2. Base de Preparação e Apresentação das Demónstrações Contábeis
2.2.2.1. Principais Políticas Contábeis
a) Balancos Patrimoniais, Operacionais e Contábeis do Varejo são controlados e ajustados pela Administração da Controladora.
b) Balancos Patrimoniais, Operacionais e Contábeis do Varejo são controlados e ajustados pela Administração da Controladora.

2.2.2.2. Principais Políticas Contábeis
a) Balancos Patrimoniais, Operacionais e Contábeis do Varejo são controlados e ajustados pela Administração da Controladora.
b) Balancos Patrimoniais, Operacionais e Contábeis do Varejo são controlados e ajustados pela Administração da Controladora.

Saraiva S.A. Livros Editores

CNPJ/MF nº 06.500.193/0001-26 - Companhia Aberta

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Table with columns for Consolidado, 2018, and 2017. Rows include Ativos financeiros, Passivos financeiros, and various sub-items like Empréstimos e financiamentos, Arrendamento operacional, etc.

A Administração da Controladora e do Varejo é de opinião que os instrumentos financeiros reconhecidos em suas demonstrações contábeis não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado no encerramento de cada exercício.

O saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é atualizado monetariamente com base nos índices de mercado (CDI, TLP e IUM Selic), taxas contratuais (nota explicativa nº 13) e juros variáveis em virtude das condições de mercado. No entanto, não há mercado ativo para os empréstimos e financiamentos obtidos com IR e CDI e, desta forma, poderiam ocorrer diferenças em relação ao valor contábil se tais valores fossem liquidados imediatamente.

As atividades da Controladora e do Varejo estão expostas aos riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional e de risco limitado ao valor pago pelo derivativo utilizado como instrumento de proteção a exposição de variáveis de risco de mercado.

A gestão de risco é realizada pela Administração da Controladora e do Varejo segundo as políticas aprovadas pelas Resoluções Diretoriais. A área Financeira da Controladora analisa o risco de crédito, avalia e a prateleira controla os riscos financeiros em cooperação com as áreas operacionais.

O Gestor do risco de crédito da Controladora e do Varejo está exposta a riscos normais de mercado e de depreciação de mudanças nas taxas de juros, substancialmente sobre os empréstimos locatícios e aplicações financeiras.

A política de gestão de risco de taxa de juros definida pelo Conselho de Administração mantém inalterado o perfil econômico para identificação de possíveis oscilações das taxas de juros, quando aplicáveis, que possam gerar impactos negativos em termos de resultados operacionais, sob o ponto de vista das taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações fixas e variáveis. Salienta que representam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data de encerramento do exercício.

Table with columns for Consolidado, 2018, and 2017. Rows include Aplicações financeiras, Empréstimos e financiamentos, Arrendamento operacional, etc.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indicador dos empréstimos e das aplicações de sobras de caixa.

Controladora apresenta a seguir as informações sobre os instrumentos financeiros da Controladora e do Varejo que são requeridas pela Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, especificamente a análise de sensibilidade a variações de taxas de juros, sob o ponto de vista das taxas de juros, bem como, a ponderação entre a contratação de operações fixas e variáveis. Salienta que representam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data de encerramento do exercício.

Table with columns for Operação, Ano, and Acima de 5 anos. Rows include Operações, Empréstimos e financiamentos, Arrendamento operacional, etc.

Cartas de fiança em garantia de processo de execução fiscal federal. No dia 31 de dezembro de 2018, as cartas de fiança obtidas geram o montante de R\$ 183 milhões em garantias em nome de terceiros.

Valor justo pelo meio do resultado. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Empréstimos e recebíveis. Passivos mantidos pelo custo amortizado. Empréstimos e financiamentos.

Arrendamento operacional. Partes relacionadas - contrato de mútuo. Outras obrigações. Caixa e equivalentes de caixa e depósitos bancários, cujo valor justo se aproxima do valor contábil.

Contratos a receber de clientes, fornecedores e partes relacionadas - Saldo decorrente diretamente das operações, cujos valores justos aproximam-se dos valores contábeis.

Empréstimos e financiamentos e derivativos (swap) - O valor justo para as operações com derivativos do Varejo foram calculados com base no valor futuro das operações pretendidas conforme as taxas e condições contratuais, descontado o valor presente pelas taxas referenciadas de mercado divulgadas pela B3, pelo prazo a decorrer. Reajustamento de valores de empréstimos e financiamentos em função das variações de taxas de juros.

BNDES, a Administração entende que o valor contábil representa a melhor referência de valor justo para as que as taxas praticadas são específicas para operações com o BNDES.

A Controladora divulga seus ativos e passivos financeiros ao valor justo com base nos pronunciamentos CPC 8, CPC 30 e CPC 40 (R1), que definem mensuração, reconhecimento, apresentação e evidência dos instrumentos financeiros.

Hierarquia do valor justo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os seguintes níveis: Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos, que estão disponíveis na data de mensuração; Nível 2 - inputs, exceto preços cotados, incluídos no nível 1; que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivados de preço); Nível 3 - preços para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se subjetiva.

Table with columns for Nível 1, Nível 2, Nível 3, and Total. Rows include Caixa e equivalentes de caixa, DIRETORIA, CONSELHO FISCAL, etc.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas. Principais Assuntos de Auditoria (PAAs) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas com um todo e não foram tratados separadamente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Existência e valorização dos estoques da Controladora - Nota Explicativa nº 6. Conforme nota explicativa nº 6, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía um montante de R\$ 175,85 milhões em demonstrações consolidadas. Os estoques são compostos basicamente por mercadorias para revenda, estocadas no centro de distribuição localizadas em Cajamar-SP e nas lojas físicas, localizadas em 17 Estados da Federação. A assistência especializada dos estoques pode ser afetada por mudanças nas condições de mercado, tais como alterações de preços, alterações de demanda, alterações de controles salientados de entradas, de saída e checadas por meio de inventários físicos rotativos realizados pela Companhia. Este assunto foi considerado uma área de risco e de risco em nosso trabalho devido ao seu caráter significativo relacionado à eventual erro que possa ocorrer na movimentação de quantidades físicas, que resultaria em uma valorização inadequada dos estoques em 31 de dezembro de 2018, uma vez que os estoques são avaliados com base nos valores em estoque, sendo também afetado o volume de movimentação de entradas e saídas dentro do exercício.

A fim de mitigar o risco de distorções materiais na existência dos estoques devido a eventual erro no movimento de controle físico dos mesmos, realizamos, entre outros procedimentos: entendimento e análise dos controles internos implementados pela Administração para estabelecer as normas e procedimentos para contagem física dos estoques; i) procedimentos com acompanhamento da contagem física dos estoques em determinadas lojas e centros de distribuição, através de observações de campo em uma amostra de lojas físicas selecionadas, checamos as diferenças de inventários identificadas, as respectivas conciliações das diferenças e o suporte para os demonstrativos e sistemas de gestão de divergências foram adequadamente registradas e os respectivos impactos registrados; ii) execução procedimentos de testes das movimentações, quando os exames foram efetuados em comum ínterim ou em conjunto com o cliente, até a data de 31 de dezembro de 2018; iii) auxílio dos especialistas de tecnologia da informação, realizamos a movimentação de entrada e saída dos estoques por período de 10 a 15 dias em 2018, após testes de integração dos estoques em uma amostra de lojas físicas selecionadas, identificamos algumas fragilidades nos controles dos estoques, originais circunstanciais, relacionados ao controle de distribuição, através de testes de integração empresarial. Examinamos o reconhecimento contábil dos ajustes necessários em estoques e o custo médio ponderado, em conformidade com o método de suporte de documentação e sistemas de gestão societária para 31 de dezembro de 2018.

2. Ambiente de tecnologia da informação - Nota Explicativa nº 7. A Companhia opera em ambiente de negócios altamente relacionados à tecnologia, requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado número de transações processadas diariamente em suas vendas no e-commerce e em suas lojas físicas.

Os riscos inerentes à tecnologia de informação, associados à complexa arquitetura de integração entre sistemas legados com sistemas de gestão de suporte ao processamento das operações, considerando o volume de transações e a dependência de disciplina dos processos existentes, podem, eventualmente, resultar em falhas de segurança e de integridade dos dados, inclusive aquelas utilizadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Em outubro de 2018 a Companhia migrou suas operações e sistemas contábil e financeiro para o sistema de gestão empresarial "SAP". Entretanto, devido ao problema relacionado ao fornecimento dos dados da solução SAP que comprometeram as operações comerciais e de abastecimento, a Companhia decidiu, em novembro de 2018, interromper o uso do sistema SAP e retornar ao sistema legado. O sistema legado é composto por sistemas operacionais e de abastecimento para os sistemas legados, até então utilizados, que passaram a integrar as informações contábeis para o sistema SAP. A migração para o sistema legado ocorreu em 31 de dezembro de 2018 e os sistemas operacionais ocorreram durante o exercício de 2018 tornando o assunto uma área de risco e, portanto, foco de nossa auditoria no exercício corrente.

3. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Os procedimentos de auditoria realizados pelo auditor independente em conformidade com as normas de auditoria contábil e financeira são descritos no Relatório de Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas. Os procedimentos de auditoria realizados pelo auditor independente em conformidade com as normas de auditoria contábil e financeira são descritos no Relatório de Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

4. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Os procedimentos de auditoria realizados pelo auditor independente em conformidade com as normas de auditoria contábil e financeira são descritos no Relatório de Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

5. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Os procedimentos de auditoria realizados pelo auditor independente em conformidade com as normas de auditoria contábil e financeira são descritos no Relatório de Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

6. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Os procedimentos de auditoria realizados pelo auditor independente em conformidade com as normas de auditoria contábil e financeira são descritos no Relatório de Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

7. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Os procedimentos de auditoria realizados pelo auditor independente em conformidade com as normas de auditoria contábil e financeira são descritos no Relatório de Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

Saraiva S.A. Livros Editores

Saraiva S.A. Livros Editores

Grant Thornton

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS) emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

...continuação da Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

exerceram julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas por fraude ou erro, incluindo fraude por parte da administração. • Obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, incluindo as informações de natureza não financeira, quando aplicável, e respectivas divulgações feitas pela administração.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, incluindo as informações de natureza não financeira, quando aplicável, e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, incluindo as informações de natureza não financeira, quando aplicável, e respectivas divulgações feitas pela administração.

GRUPIARA PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017

De acordo com as disposições legais e estatutárias, lemos a satisfação de submeter a Vossa Excia. o Relatório do Auditor Independente sobre os exercícios finais de 31 de dezembro de 2018 e 2017, acompanhados das Notas Explicativas. A Auditoria está à disposição das informações necessárias para as informações que julgarem necessárias. São Paulo, 29 de março de 2019.

Balanco Patrimonial - Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais. Ativo Circulante e Ativo não circulante.

Demonstração do Resultado Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado. Despesa operacional e Lucro líquido do exercício.

BIOM S.A.

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017

De acordo com as disposições legais e estatutárias, lemos a satisfação de submeter a Vossa Excia. o Relatório do Auditor Independente sobre os exercícios finais de 31 de dezembro de 2018 e 2017, acompanhados das Notas Explicativas. São Paulo, 29 de março de 2019.

Balanco Patrimonial - Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais. Ativo Circulante e Ativo não circulante.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Capital Social e Reservas de Lucro.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais, exceto quando indicado. Lucro líquido do exercício e Lucro líquido do exercício após impostos.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios Finais em 31 de dezembro. Fluxo de caixa das atividades operacionais e Fluxo de caixa das atividades de investimento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018

1. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

Fluxo de caixa das atividades operacionais

Fluxo de caixa das atividades operacionais: 2018 2017. Fluxo de caixa das atividades operacionais: 2018 2017. Fluxo de caixa das atividades operacionais: 2018 2017.

ISEC SECURITIZADORA S.A.

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e 2017

De acordo com as disposições legais e estatutárias, lemos a satisfação de submeter a Vossa Excia. o Relatório do Auditor Independente sobre os exercícios finais de 31 de dezembro de 2018 e 2017, acompanhados das Notas Explicativas. São Paulo, 29 de março de 2019.

Balanco Patrimonial - Exercícios finais em 31 de dezembro - Em milhares de reais. Ativo Circulante e Ativo não circulante.

2. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

2. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

3. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

3. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

4. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

4. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

5. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

5. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

6. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

6. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

7. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

7. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

8. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

8. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

9. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

9. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

10. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

10. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

11. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

11. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

12. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

12. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

13. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

13. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

14. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

14. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

15. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

15. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

16. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

16. Informações gerais: A Gruparia Participações S.A. ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP. A administração, administração de bens próprios ou de terceiros ("Gruparia") tem sede no estado de São Paulo, no endereço Rua 20 de Novembro, nº 170, Vila Alpargadas, São Paulo, SP.

BARIQUI SECURITIZADORA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - (Em milhares de reais - R\$ exceto quando de outra forma indicado)

Table with columns: Ativo, Circulante, Não Circulante, Passivo, Circulante, Não Circulante. Rows include various financial items like Recebíveis, Dívidas, and Patrimônio Líquido.

Informações Adicionais - a. Atualização de Recebíveis Imobiliários: Em 31 de dezembro de 2018, o ativo circulante (II) por 85% a 100% do CDI...

DIRETORES: Rodrigo Oliveira de Araújo - Diretor Presidente; Eválio Lenora Peruzzo - Diretor de Relações com Investidores; Maria Teresa Ferreira Caron - Diretora

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Rodrigo Oliveira de Araújo - Presidente; Enio Fornes Junior - Conselheiro; No Luiz Rozewski - Conselheiro

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

As Demonstrações e Diretores da Barigui Securitizadora S.A. São Paulo - SP Opilândia: Examinamos as demonstrações financeiras da Barigui Securitizadora S.A. (a Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de resultados, de resultados abrangidos, das mudanças do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de 12 meses...

FINISURY PARTICIPAÇÕES S.A. Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018. Table with columns: Ativo, Passivo, and sub-categories like Recebíveis, Dívidas, and Patrimônio Líquido.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Tencos Administradora - A Finisury Participações S.A. Opilândia: Examinamos as demonstrações financeiras da Finisury Participações S.A. (a Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de resultados, de resultados abrangidos, das mudanças do patrimônio líquido e do fluxo de caixa...

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABREVIADO: Demonstração do resultado abrangido em milhares de reais. Columns: 2018, 2017, 2016.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: 1. Contexto Operacional: A Finisury Participações S.A. (a Companhia) é uma sociedade por ações constituída em 2014, com sede no Estado de São Paulo...

DECLARAÇÃO DO DIRETOR: Eu, Carlos Henrique de Aguiar, Diretor Presidente da Finisury Participações S.A., declaro que as demonstrações financeiras apresentadas em anexo foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis brasileiras e internacionais aplicáveis...

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DE RELACIONES COM INVESTIDORES: Eu, Carlos Henrique de Aguiar, Diretor Presidente e Relações com Investidores da Finisury Participações S.A., declaro que as demonstrações financeiras apresentadas em anexo foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis brasileiras e internacionais aplicáveis...

DECLARAÇÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: O DNVI realizou o exercício de auditoria em 31 de dezembro de 2018, em conformidade com as normas contábeis brasileiras e internacionais aplicáveis...

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABREVIADO: Demonstração do resultado abrangido em milhares de reais. Columns: 2018, 2017, 2016.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: 1. Contexto Operacional: A Finisury Participações S.A. (a Companhia) é uma sociedade por ações constituída em 2014, com sede no Estado de São Paulo...

DECLARAÇÃO DO DIRETOR: Eu, Carlos Henrique de Aguiar, Diretor Presidente da Finisury Participações S.A., declaro que as demonstrações financeiras apresentadas em anexo foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis brasileiras e internacionais aplicáveis...

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DE RELACIONES COM INVESTIDORES: Eu, Carlos Henrique de Aguiar, Diretor Presidente e Relações com Investidores da Finisury Participações S.A., declaro que as demonstrações financeiras apresentadas em anexo foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis brasileiras e internacionais aplicáveis...

43.345% a.a. (mesmas taxas aplicadas em 2017). O último vencimento dos recebíveis imobiliários é de dezembro de 2023 e o mesmo fluxo emitido em 2017 em 2018...

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Cristiane Aparecida Damant - Contador - CRCSP/00890/20

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Barigui Securitizadora S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis brasileiras e internacionais aplicáveis...

Living Employment Indicators S.A. Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018. Table with columns: Ativo, Passivo, and sub-categories like Recebíveis, Dívidas, and Patrimônio Líquido.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Tencos Administradora - A Living Employment Indicators S.A. Opilândia: Examinamos as demonstrações financeiras da Living Employment Indicators S.A. (a Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de resultados, de resultados abrangidos, das mudanças do patrimônio líquido e do fluxo de caixa...

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABREVIADO: Demonstração do resultado abrangido em milhares de reais. Columns: 2018, 2017, 2016.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: 1. Contexto Operacional: A Living Employment Indicators S.A. (a Companhia) é uma sociedade por ações constituída em 2014, com sede no Estado de São Paulo...

DECLARAÇÃO DO DIRETOR: Eu, Carlos Henrique de Aguiar, Diretor Presidente da Living Employment Indicators S.A., declaro que as demonstrações financeiras apresentadas em anexo foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis brasileiras e internacionais aplicáveis...

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DE RELACIONES COM INVESTIDORES: Eu, Carlos Henrique de Aguiar, Diretor Presidente e Relações com Investidores da Living Employment Indicators S.A., declaro que as demonstrações financeiras apresentadas em anexo foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis brasileiras e internacionais aplicáveis...

DECLARAÇÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: O DNVI realizou o exercício de auditoria em 31 de dezembro de 2018, em conformidade com as normas contábeis brasileiras e internacionais aplicáveis...

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABREVIADO: Demonstração do resultado abrangido em milhares de reais. Columns: 2018, 2017, 2016.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: 1. Contexto Operacional: A Living Employment Indicators S.A. (a Companhia) é uma sociedade por ações constituída em 2014, com sede no Estado de São Paulo...

DECLARAÇÃO DO DIRETOR: Eu, Carlos Henrique de Aguiar, Diretor Presidente da Living Employment Indicators S.A., declaro que as demonstrações financeiras apresentadas em anexo foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis brasileiras e internacionais aplicáveis...

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DE RELACIONES COM INVESTIDORES: Eu, Carlos Henrique de Aguiar, Diretor Presidente e Relações com Investidores da Living Employment Indicators S.A., declaro que as demonstrações financeiras apresentadas em anexo foram elaboradas em conformidade com as normas contábeis brasileiras e internacionais aplicáveis...



Fundada em janeiro de 2012, a Gaia Agro Seguradora S.A. ("Companhia") está filiada ao grupo da Gaia Seguros e Seguradoras S.A. ("Grupo Gaia")...

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2017. Tabela com colunas para Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo e Patrimônio Líquido, com valores em milhares de reais para 2017 e 2018.

Total do ativo em 2018: 218.768; Total do passivo e patrimônio líquido em 2018: 218.768.

Notas Explicativas aos Balanços Patrimoniais, incluindo informações sobre o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

1. Contexto Operacional: A Gaia Agro Seguradora S.A. ("Companhia") anteriormente denominada Gaia Florestal S.A. é uma sociedade anônima com sede no Rio de Janeiro...

2. Elaboração e apresentação das Demonstrações Financeiras (Declaração de Conformidade com a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 358/2010).

3. Resumo das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras estão descritas abaixo...

4. Aplicações financeiras avaliadas no valor justo por meio do resultado: Os títulos para negociação da Companhia são compostos por certificados de depósitos bancários emitidos por instituições financeiras de confiança...

5. Impostos e recuperáveis: A Companhia utiliza a estrutura operacional de sua controladora Gaia Seguros e Seguradoras S.A. ("Controladora")...

6. Ativos e passivos não derivativos: As informações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens financeiros no balanço patrimonial...

7. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

8. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

9. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

10. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

11. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

12. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

13. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

14. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

15. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

16. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

17. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

18. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

19. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

20. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

21. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

22. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

23. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

24. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

25. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

26. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

27. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

28. Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado (NVL): Os instrumentos financeiros mensurados no valor justo por meio do resultado (NVL) são:

Relatório de Administração

A empresa foi criada para assegurar que para as instituições financeiras com também aderem ao sistema de crédito baseado na força de trabalho, indicação e a gama para atingir novos clientes...

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2018. Tabela com colunas para Receita Líquida, Despesa Operacional, Resultado Líquido, etc., com valores em milhares de reais para 2018 e 2017.

Receita líquida de prestação de serviços: 111.350 (2018) vs 109.232 (2017). Despesa operacional: (25.231) (2018) vs (25.231) (2017).

Resultado líquido: 86.119 (2018) vs 84.001 (2017). Resultado líquido por ação: R\$ 0,42 (2018) vs R\$ 0,41 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social: (488) (2018) vs (488) (2017). Imposto de renda: 488 (2018) vs 488 (2017).

Atas/Balancos/Edições/Leilões - Continuação de informações e dados financeiros.

Bauko Equipamentos de Movimentação e Armazenagem S/A
Demonsrtações Financeiras - Exercício Findo em 31/12/2018 (em milhares de Reais)

Bauko Rental Locação de Equipamentos S/A
Demonsrtações Financeiras - Exercício Findo em 31/12/2018 (em milhares de Reais)

Bauko Máquinas S/A
Demonsrtações Financeiras - Exercício Findo em 31/12/2018 (em milhares de Reais)

ISEC SECURITIZADORA S.A. - CNPJ nº 06.500.340/0001-00
Demonsrtações Financeiras - Exercício Findo em 31/12/2018 (em milhares de Reais)

Edital de 1ª Prapza de bem móvel e imóvel para aquisição do executivo VALMOUR JOSÉ DE ANDRADE (RG: 6.911.234.046)...

Paipaz Associados Diagnósticos por Imagem S.A.
Demonsrtações Financeiras em 31/12/2018 - Relatório de Administração

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
(11) 2388-8283 | www.ZUKERMAN.COM.BR

Viaduto 9 de julho, 180
CEP: 01050-060

Saraiva e Siciliano S.A.
CNPJ nº 01.365.884/0001-04

www.saraiva.com.br

São Paulo, sexta-feira, 29 de março de 2019

Relatório da Administração
Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Colocamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
São Paulo, 26 de março de 2019

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais – R\$)		Demonstrações de Resultados para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro líquido por ação)				
Nota explicativa	2018	2017	Nota explicativa	2018	2017	
Ativo			Receita Operacional Líquida	18	1.446,42	1.724,88
Circulante			Recursos Recebidos em Contas e Serviços Vendidos	20	1.048,22	1.172,88
Caixa e equivalentes de caixa	4	94.663	68.933	16	41.338	47.001
Aplicações financeiras	4	6	9	20	354,25	379,24
Contas a receber de clientes	6	57.865	206.187	20	118.848	141.448
Estoque	6	17.851	460.541	21	36.807	31.254
Contribuições a recuperar	6	1.000	176.513	21	125.434	133.823
Outros créditos	6	33.478	18.317	22	19.664	25.248
Instrumentos financeiros derivativos	26	2.141	6.813	22	1.000	10.037
Despesas antecipadas	26	2.141	6.813	22	1.000	10.037
Total do ativo circulante		400.767	930.538		209.771	218.518
Não Circulante			Resultado Financeiro	23	18,274	6,250
Realizável a longo prazo:			Receitas Financeiras	23	(86,172)	(24,749)
Partes relacionadas	9	2.183	7.996	23	(250,818)	(89,348)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8(a)	1.010	43.372	23	18,274	6,250
Impostos e contribuições a recuperar	8(a)	31.964	21.056	23	(86,172)	(24,749)
Instrumentos financeiros derivativos	26	187.428	112.936	23	18,274	6,250
Outros créditos	26	815	1.907	23	18,274	6,250
Total do ativo não circulante		190.707	246.268		18,274	6,250
Total do Ativo		591.474	1.176.806		228.045	224.768
			Prejuízo Abrangente Total		(253,696)	(471,281)
			Resultado Abrangente Total		(253,696)	(471,281)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais – R\$)		Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais – R\$)	
Capital social	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
31/12/2017	152	(41.638)	152
31/12/2018	152	(41.638)	152
31/12/2017	515,123	(756,790)	(241,667)
31/12/2018	515,123	(756,790)	(241,667)
31/12/2017	515,123	(756,790)	(241,667)
31/12/2018	515,123	(756,790)	(241,667)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1.1. Contexto Operacional
A Saraiva e Siciliano S.A. – em recuperação judicial (“Varejo”), é empresa do segmento de varejo de roupas femininas a custo zero (“Varejo”) e de produtos de beleza e acessórios de moda (“Varejo”). A Saraiva e Siciliano S.A. é controlada pela Saraiva e Siciliano S.A. – em recuperação judicial (“Controladora”) e pela Saraiva e Siciliano S.A. – em recuperação judicial (“Controladora”). A Saraiva e Siciliano S.A. é controlada pela Saraiva e Siciliano S.A. – em recuperação judicial (“Controladora”).

1.2. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis
1.2.1. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis
1.2.2. Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis
1.2.3. Base de Apresentação das Demonstrações Contábeis

1.3. Principais Políticas Contábeis
1.3.1. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.2. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.3. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.4. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.5. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.6. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.7. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.8. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.9. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.10. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.11. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.12. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.13. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.14. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.15. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.16. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.17. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.18. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.19. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.20. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.21. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.22. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.23. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.24. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.25. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.26. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.27. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.28. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.29. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.30. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.31. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.32. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.33. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.34. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.35. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.36. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.37. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.38. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.39. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.40. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.41. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.42. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.43. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.44. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.45. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.46. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.47. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.48. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

1.3.49. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.50. Política Contábil de Avaliação e Estimativas
1.3.51. Política Contábil de Avaliação e Estimativas

Saraiva e Sciliano S.A.

CNPJ/MF nº 61.365.284/0001-04

www.saraiva.com.br

... continuação das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O prazo médio de recebimento das vendas de mercadorias realizadas pelo Varejo ("titulos a receber") é de 55 dias (60 dias em 31 de dezembro de 2017). As contas a receber representadas por cartões de crédito são avaliadas com base na probabilidade de recebimento e levadas em consideração em seu cálculo. A Administração não reconhece o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes, quando comparado com as demonstrações contábeis tomadas no conjunto.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de encerramento de cada período é o valor contábil. O risco de crédito é mitigado por meio de garantias e seguros.

As contas a receber de clientes do Varejo estão representadas, em sua maior parte, por recebíveis em cartões de crédito e débito, cuja perda é mitigada por cancelamento de vendas, ou charge back, seja por não reconhecimento do compra por parte do titular do cartão, seja por fraude na utilização de cartões. As perdas esperadas relacionadas com o recebimento de cartões são estimadas sobre as vendas, com base no histórico de perdas e ajustes de acordo com o recebimento dos créditos. As perdas esperadas com créditos de liquidação dividida para o titular a receber são estimadas com base na probabilidade de recebimento e levadas em consideração em seu cálculo, incluindo vencidos há mais de 180 dias e evidências objetivas de insolvência, inadimplência ou atrasos à devolução. Não foram identificadas outras perdas relevantes na análise de imparidade dos recebíveis. O valor registrado ao resultado:

Table with columns: 2018, 2017, Descrição, Valor. Rows include: Perda esperada com créditos de liquidação dividida, Perda efetiva com títulos a receber e cartão de crédito, Recuperação de créditos considerados recuperáveis.

... 6. Estoques
Mercadorias para revenda
Materiais de embalagem e consumo
Perda com obsolescência de estoques

A Administração, com base nas evidências objetivas presentes na data de encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2017, reconheceu a obsolescência de estoque de base giro e deteriorados e não sinistral a recuperação da atividade operacional, substancialmente no 4º trimestre de 2017, revisou algumas premissas de acordo com sua política estabelecida para estimar a perda por obsolescência, e as alterações para estimar as perdas por obsolescência de estoque, no montante de R\$12.002 em 31 de dezembro de 2018 (R\$12.912 em 31 de dezembro de 2017).

... 7. Impostos e Contribuições a Recuperação
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (II)
Programa de Integração Social - PIS (II)
Programa de Renda Fixação Jurídica - PRPJ
Contribuição Social sobre o Lucro

... 8. Ativos Circulantes
Ativo não circulante
Ativo não circulante

... 9. Ativos Não Circulantes
ICMS e ICMS ST das operações comerciais e de abastecimento do Varejo. Estão em curso, após encaminhadas à Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo, ordens de cancelamento das operações de abastecimento do Varejo, com o propósito de recuperação de créditos acumulados por meio do sistema e-Cofins, nos termos da legislação vigente no PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2018. O cancelamento dos créditos de ICMS e ICMS ST em 31 de dezembro de 2018, em função da extinção das operações de abastecimento do Varejo, resultará em uma redução substancial nos montantes acumulados de créditos tributários. No exercício em 31 de dezembro de 2018 foram estacionadas e provisionadas perdas por valor recuperável no montante de R\$20.169.

... 10. Imposto de Renda e Contribuição Social
Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo não circulante: Provisão fiscal e base negativa de contribuição social. Provisão para impostos e contribuições sociais diferidas. Provisão para o custo das vendas de mercadorias recebidas em consignação. Programa de fidelização Saraiva Plus. Perdas com obsolescência de estoques. Perdas com créditos de liquidação dividida. ICMS ST. Valor líquido.

Passivo não circulante: Provisão para perdas com estoque de livros. Amortização fiscal do ágio sobre aquisição de empresas. Cartão não realizado em operação. Leasing financeiro.

A realização dos ativos fiscais diferidos, constituídos sobre diferenças temporárias, é condicionada ao limite dos passivos fiscais diferidos constituídos sobre as diferenças temporárias. Os créditos fiscais originados do imposto de renda - IR e da contribuição social sobre o Lucro Liquidado - CSLL, são calculados, respectivamente, sobre Projeções Fiscais e Bases Resgatadas de CSLL, base resgatadas por não existir histórico de lucro tributável, nos termos do CPC 32 - Títulos sobre o Lucro.

... 11. Imparidade de Estoques
Prejuízo contábil anterior do imposto de renda e da contribuição social. Alíquota fiscal combinada. Provisão de renda e contribuição social. Perda com alíquota fiscal combinada. Despesas permanentes. Créditos fiscais não registrados.

... 12. Partes Relacionadas
a) Transações comerciais e empréstimos de mútuo
b) Empréstimos concedidos - contrato de mútuo (não circulante)

Resumo das características dos empréstimos e financiamentos. Instituição: Banco do Brasil S/A. Finalidade: Capital de giro. Valor contratado: R\$ 100.000. Data de operação: 13/03/2019. Taxa: Shari - 100% do CDI.

Operações contratadas como instrumentos de proteção efetiva - hedge accounting. Banco Itaú BBA International. Finalidade: Proteção de câmbio. Valor contratado: R\$ 1.431.186,00. Data de operação: 13/03/2019.

Operações contratadas com o BNDES. Garantia: Em dezembro de 2018 o BNDES executou a garantia com o Banco Itaú, para a liquidação do saldo devido de empréstimo, no montante de R\$40.117. Em 13 de março de 2019, o saldo devido da garantia, no montante de R\$ 41.640, foi quitado por meio de saldo em conta, no montante de R\$25.000 e de empréstimo contratado com o Banco Itaú, na modalidade de Cédula de Crédito Bancário, no montante de R\$16.640.

Resumo das condições contratuais. Data da operação: 13/03/2019. Taxa: Shari - 100% do CDI. Garantia: Mínimo de R\$ 3,5M de Aguarda das bandeiras Mastercard e Hipercard. Período da Operação: Operação com um período de 30 meses e 1 ano de carência de pagamento de principal.

Empréstimos para capital de giro. Banco do Brasil. Finalidade: Capital de giro. Valor contratado: R\$ 100.000. Data de operação: 13/03/2019. Taxa: Shari - 100% do CDI.

Operações contratadas com o BNDES. Garantia: Em dezembro de 2018 o BNDES executou a garantia com o Banco Itaú, para a liquidação do saldo devido de empréstimo, no montante de R\$40.117. Em 13 de março de 2019, o saldo devido da garantia, no montante de R\$ 41.640, foi quitado por meio de saldo em conta, no montante de R\$25.000 e de empréstimo contratado com o Banco Itaú, na modalidade de Cédula de Crédito Bancário, no montante de R\$16.640.

Resumo das condições contratuais. Data da operação: 13/03/2019. Taxa: Shari - 100% do CDI. Garantia: Mínimo de R\$ 3,5M de Aguarda das bandeiras Mastercard e Hipercard. Período da Operação: Operação com um período de 30 meses e 1 ano de carência de pagamento de principal.

Empréstimos para capital de giro. Banco do Brasil. Finalidade: Capital de giro. Valor contratado: R\$ 100.000. Data de operação: 13/03/2019. Taxa: Shari - 100% do CDI.

Operações contratadas com o BNDES. Garantia: Em dezembro de 2018 o BNDES executou a garantia com o Banco Itaú, para a liquidação do saldo devido de empréstimo, no montante de R\$40.117. Em 13 de março de 2019, o saldo devido da garantia, no montante de R\$ 41.640, foi quitado por meio de saldo em conta, no montante de R\$25.000 e de empréstimo contratado com o Banco Itaú, na modalidade de Cédula de Crédito Bancário, no montante de R\$16.640.

Resumo das condições contratuais. Data da operação: 13/03/2019. Taxa: Shari - 100% do CDI. Garantia: Mínimo de R\$ 3,5M de Aguarda das bandeiras Mastercard e Hipercard. Período da Operação: Operação com um período de 30 meses e 1 ano de carência de pagamento de principal.

Empréstimos para capital de giro. Banco do Brasil. Finalidade: Capital de giro. Valor contratado: R\$ 100.000. Data de operação: 13/03/2019. Taxa: Shari - 100% do CDI.

Operações contratadas com o BNDES. Garantia: Em dezembro de 2018 o BNDES executou a garantia com o Banco Itaú, para a liquidação do saldo devido de empréstimo, no montante de R\$40.117. Em 13 de março de 2019, o saldo devido da garantia, no montante de R\$ 41.640, foi quitado por meio de saldo em conta, no montante de R\$25.000 e de empréstimo contratado com o Banco Itaú, na modalidade de Cédula de Crédito Bancário, no montante de R\$16.640.

Resumo das condições contratuais. Data da operação: 13/03/2019. Taxa: Shari - 100% do CDI. Garantia: Mínimo de R\$ 3,5M de Aguarda das bandeiras Mastercard e Hipercard. Período da Operação: Operação com um período de 30 meses e 1 ano de carência de pagamento de principal.

Empréstimos para capital de giro. Banco do Brasil. Finalidade: Capital de giro. Valor contratado: R\$ 100.000. Data de operação: 13/03/2019. Taxa: Shari - 100% do CDI.

Operações contratadas com o BNDES. Garantia: Em dezembro de 2018 o BNDES executou a garantia com o Banco Itaú, para a liquidação do saldo devido de empréstimo, no montante de R\$40.117. Em 13 de março de 2019, o saldo devido da garantia, no montante de R\$ 41.640, foi quitado por meio de saldo em conta, no montante de R\$25.000 e de empréstimo contratado com o Banco Itaú, na modalidade de Cédula de Crédito Bancário, no montante de R\$16.640.

Resumo das condições contratuais. Data da operação: 13/03/2019. Taxa: Shari - 100% do CDI. Garantia: Mínimo de R\$ 3,5M de Aguarda das bandeiras Mastercard e Hipercard. Período da Operação: Operação com um período de 30 meses e 1 ano de carência de pagamento de principal.

Inflação do aluguel é de 8,27% em 12 meses

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), usado no reajuste de contratos de aluguel, registrou inflação de 1,26% em março deste ano, taxa superior ao 0,88% de fevereiro. Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o IGP-M é de 2,16% no ano e de 8,27% em 12 meses.

A alta da taxa foi provocada pelos preços no atacado e no varejo. O Índice de Preços ao Produtor Amplo, que mede o atacado, subiu de 1,22% em fevereiro para 1,67% em março, enquanto o Índice de Preços ao Consumidor passou de 0,26% para 0,58% no período.

O Índice Nacional de Custo da Construção, terceiro subíndice que compõe o IGP-M, ficou em 0,19% em março, mesma taxa do mês anterior. (Agência Brasil)

PEC de emendas impositivas terá impacto de até R\$ 4 bi em 2020

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabelece emendas impositivas de bancadas estaduais, aprovada nesta semana na Câmara dos Deputados, terá impacto de R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões no Orçamento Geral da União em 2020. A estimativa foi dada pelo secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida.

Na avaliação do secretário, esse impacto ainda pode ser absorvido sem estourar o teto de gastos. Para isso, o Congresso teria de aprovar o Orçamento do próximo ano sem elevar o volume total de investimentos, apenas mudando a destinação de verbas para obras contempladas pelas emendas de bancadas estaduais. Ele, no entanto, disse que a redação da versão da PEC aprovada na Câmara está confusa.

"A primeira versão da PEC estabelecia que a obrigação de executar os investimentos das emendas de bancada, mas o texto aprovado ficou com uma redação dúbia e abre a possibilidade de que uma lei complementar para regulamentar essa questão", disse o secretário.

Na quarta-feira (27), o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que a PEC das emendas impositivas estourará o teto de gastos. Em vigor desde 2017, a regra do teto limita o crescimento do gasto em um exercício à inflação do ano anterior.

Para Mansueto, o risco de que a PEC antecipe esse cenário pode ser minimizado em 2020, caso o Congresso seja cuidadoso na elaboração do Orçamento. No entanto, disse que existem outros fatores que pressionam muito mais o limite de gastos, como o crescimento das despesas com a Previdência e com o funcionalismo público federal.

"Dá a importância de aprovar reformas que reduzam gastos como os da Previdência. O crescimento das despesas obrigatórias é o principal risco para o teto", afirmou. (Agência Brasil)

Bombeiros de MG ajudarão vítimas de ciclone em Moçambique

O Corpo de Bombeiros de Minas Gerais enviará à Moçambique um grupo de 20 especialistas para atuar em operações de busca, salvamento e gestão do desastre na região afetada pelo ciclone Idai.

Ação pelo governo federal, através do Ministério das Relações Exteriores, o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais vai participar de uma primeira etapa de assistência humanitária a Moçambique. No país africano, serão mobilizados conhecimentos adquiridos durante as buscas realizadas em Brumadinho (MG) após o rompimento da barragem da Vale na Mina do Feijão, em 25 de janeiro. Desde então, 216 pessoas já foram encontradas sem vida e outras 88 estão desaparecidas, segundo os dados mais recentes, divulgados na quarta-feira (27). As operações de busca ajudarão a localizar 395 pessoas.

De acordo com nota divulgada pelo Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, a ida a Moçambique não impacta a atuação em Brumadinho. "O planejamento de rodízio das equipes já contempla essa e outras possibilidades de apoio".

Os 20 bombeiros são especialistas em doutrinas de salvamento em soterramentos, de enchentes e inundações, de busca e resgate em estruturas colapsadas e de operações aéreas. Eles ficarão estabelecidos em Beira e Dondo, duas das cidades mais afetadas no desastre. A princípio, os trabalhos no país africano irão durar 15 dias.

"A tropa mineira é considerada referência mundial nesse tipo de atividade, com experiência nas reiteradas enchentes e inundações que já ocorreram nas Minas Gerais. Além disso, durante a operação em Brumadinho, mais uma vez a eficiência das técnicas e doutrinas aplicadas aqui foram exemplo para as demais equipes de busca e salvamento do mundo, servindo de aprendizado, inclusive, para a tropa de Israel", registra a nota.

O transporte à Moçambique será realizado por aeronave das Forças Armadas. Também serão levados dois boates, duas picapes, três drones com imageadores térmicos e ferramentas variadas. Dessa forma, os bombeiros poderão desempenhar suas atividades de maneira autônoma. Além das atividades busca e resgate, eles prestarão auxílio em questões ligadas ao planejamento.

Estima-se que o ciclone Idai provocou mais de 750 mortes em Moçambique, Zimbábue e Malawi e afetou diretamente mais de 2,5 milhões de pessoas. Os impactos decorrentes das enchentes e inundações que se seguem ao fenômeno agravam a situação. O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) lançou uma campanha para receber doações financeiras alertando que mais de 600 mil crianças estão desabrigadas. Somente em Moçambique, as autoridades locais já contabilizaram mais de 400 mortes. (Agência Brasil)

Agussanta Propriedades S.A.

Table with financial data for Agussanta Propriedades S.A. including balance sheet and income statement for 2018 and 2017.

Vila Santa Empreendimentos Imobiliários S.A.

Table with financial data for Vila Santa Empreendimentos Imobiliários S.A. including balance sheet and income statement for 2018 and 2017.

TELMEX DO BRASIL S.A.

Table with financial data for TELMEX DO BRASIL S.A. including balance sheet and income statement for 2018 and 2017.

1. Histórico e contexto operacional: A Telmex do Brasil S.A. ("Telo" ou "Companhia") tem como objetivo principal prestar serviços de telecomunicações de interesse coletivo e de âmbito nacional e internacional, para as telecomunicações de sinal, símbolos, imagens, voz, cores e informações de qualquer natureza. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tem como controladora a Claro S.A. ("Claro"), que detém 100,00% das ações.

Agussanta Participações S.A.

Table with financial data for Agussanta Participações S.A. including balance sheet and income statement for 2018 and 2017.

ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA.

CNPJ 06.167.730/0001-68

Relatório de Administração

De acordo com as disposições legais estabelecidas, torna-se a publicação do relatório de administração da Alcoa World Alumina Brasil Ltda. em dezembro de 2018, disponibilizada em formato eletrônico no endereço eletrônico da empresa.

Table with 4 columns: Balanço patrimonial em 31 de dezembro, Demonsrtao do resultado - Exercrcios findos em 31 de dezembro, Demonsrtao do fluxo de caixa, Exercrcios findos em 31 de dezembro. Rows include Ativo Circulante, Ativo não circulante, Passivo Circulante, Passivo não circulante, Total do ativo, Total do passivo e do patrimônio líquido.

Table with 4 columns: Balanço patrimonial em 31 de dezembro, Demonsrtao do resultado - Exercrcios findos em 31 de dezembro, Demonsrtao do fluxo de caixa, Exercrcios findos em 31 de dezembro. Rows include Demonsrtao das mutações do patrimônio líquido, Demonsrtao do resultado abrangente, Demonsrtao do resultado abrangente - Exercrcios findos em 31 de dezembro, Demonsrtao do fluxo de caixa, Exercrcios findos em 31 de dezembro.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

1. Informações gerais: 1.1. Contexto: a Alcoa World Alumina Brasil Ltda. (AWAB) é uma subsidiária integral da Alcoa World Alumina Corporation (AWAC), uma subsidiária integral da Alcoa Corporation (Alcoa). A AWAB é uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) sob o ticker ALCOA34.

1.2. Descrição das atividades: A AWAB atua no setor de alumina, produzindo e comercializando alumina primária e secundária. A produção de alumina primária é realizada em um processo de redução de alumina bauxita em forno a gás, seguida de uma etapa de calcinação em forno rotatório. A produção de alumina secundária é realizada a partir de resíduos de alumina bauxita.

1.3. Políticas contábeis: A AWAB utiliza o método de custo para a avaliação de seus ativos e passivos. O método de custo é aplicado a todos os ativos e passivos, exceto para os investimentos em ações de empresas controladas, para os quais o método de custo é aplicado apenas para fins de demonstrações financeiras consolidadas.

1.4. Estimativa de valor justo: Presume-se que os saldos das contas a receber e contas a pagar foram avaliados pelo valor justo, com base no valor de mercado das ações das empresas controladas. O valor justo das passagens financeiras, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto das fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível publicamente.

1.5. Instrumentos financeiros por categoria: A AWAB possui instrumentos financeiros em duas categorias: instrumentos financeiros em moeda e instrumentos financeiros em dólar. Os instrumentos financeiros em moeda são avaliados pelo valor justo, com base no valor de mercado das ações das empresas controladas.

1.6. Demonsrtao do resultado abrangente: A AWAB reconhece o resultado abrangente em sua demonstração de resultado abrangente, que inclui o resultado líquido, o resultado líquido de impostos, o resultado líquido de impostos de renda, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil.

1.7. Demonsrtao do fluxo de caixa: A AWAB reconhece o fluxo de caixa em sua demonstração de fluxo de caixa, que inclui o fluxo de caixa de operações, o fluxo de caixa de investimentos e o fluxo de caixa de financiamento. O fluxo de caixa de operações é o fluxo de caixa de atividades operacionais, o fluxo de caixa de investimentos é o fluxo de caixa de atividades de investimento e o fluxo de caixa de financiamento é o fluxo de caixa de atividades de financiamento.

1.8. Demonsrtao das mutações do patrimônio líquido: A AWAB reconhece as mutações do patrimônio líquido em sua demonstração das mutações do patrimônio líquido, que inclui o patrimônio líquido inicial, o resultado líquido, o resultado líquido de impostos, o resultado líquido de impostos de renda, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil.

1.9. Demonsrtao do resultado abrangente - Exercrcios findos em 31 de dezembro: A AWAB reconhece o resultado abrangente em sua demonstração de resultado abrangente, que inclui o resultado líquido, o resultado líquido de impostos, o resultado líquido de impostos de renda, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil.

1.10. Demonsrtao do fluxo de caixa - Exercrcios findos em 31 de dezembro: A AWAB reconhece o fluxo de caixa em sua demonstração de fluxo de caixa, que inclui o fluxo de caixa de operações, o fluxo de caixa de investimentos e o fluxo de caixa de financiamento. O fluxo de caixa de operações é o fluxo de caixa de atividades operacionais, o fluxo de caixa de investimentos é o fluxo de caixa de atividades de investimento e o fluxo de caixa de financiamento é o fluxo de caixa de atividades de financiamento.

1.11. Demonsrtao das mutações do patrimônio líquido - Exercrcios findos em 31 de dezembro: A AWAB reconhece as mutações do patrimônio líquido em sua demonstração das mutações do patrimônio líquido, que inclui o patrimônio líquido inicial, o resultado líquido, o resultado líquido de impostos, o resultado líquido de impostos de renda, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil.

1.12. Demonsrtao do resultado abrangente - Exercrcios findos em 31 de dezembro: A AWAB reconhece o resultado abrangente em sua demonstração de resultado abrangente, que inclui o resultado líquido, o resultado líquido de impostos, o resultado líquido de impostos de renda, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil.

1.13. Demonsrtao do fluxo de caixa - Exercrcios findos em 31 de dezembro: A AWAB reconhece o fluxo de caixa em sua demonstração de fluxo de caixa, que inclui o fluxo de caixa de operações, o fluxo de caixa de investimentos e o fluxo de caixa de financiamento. O fluxo de caixa de operações é o fluxo de caixa de atividades operacionais, o fluxo de caixa de investimentos é o fluxo de caixa de atividades de investimento e o fluxo de caixa de financiamento é o fluxo de caixa de atividades de financiamento.

1.14. Demonsrtao das mutações do patrimônio líquido - Exercrcios findos em 31 de dezembro: A AWAB reconhece as mutações do patrimônio líquido em sua demonstração das mutações do patrimônio líquido, que inclui o patrimônio líquido inicial, o resultado líquido, o resultado líquido de impostos, o resultado líquido de impostos de renda, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil.

1.15. Demonsrtao do resultado abrangente - Exercrcios findos em 31 de dezembro: A AWAB reconhece o resultado abrangente em sua demonstração de resultado abrangente, que inclui o resultado líquido, o resultado líquido de impostos, o resultado líquido de impostos de renda, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil, o resultado líquido de impostos de renda de pessoas físicas de não residentes no Brasil.

